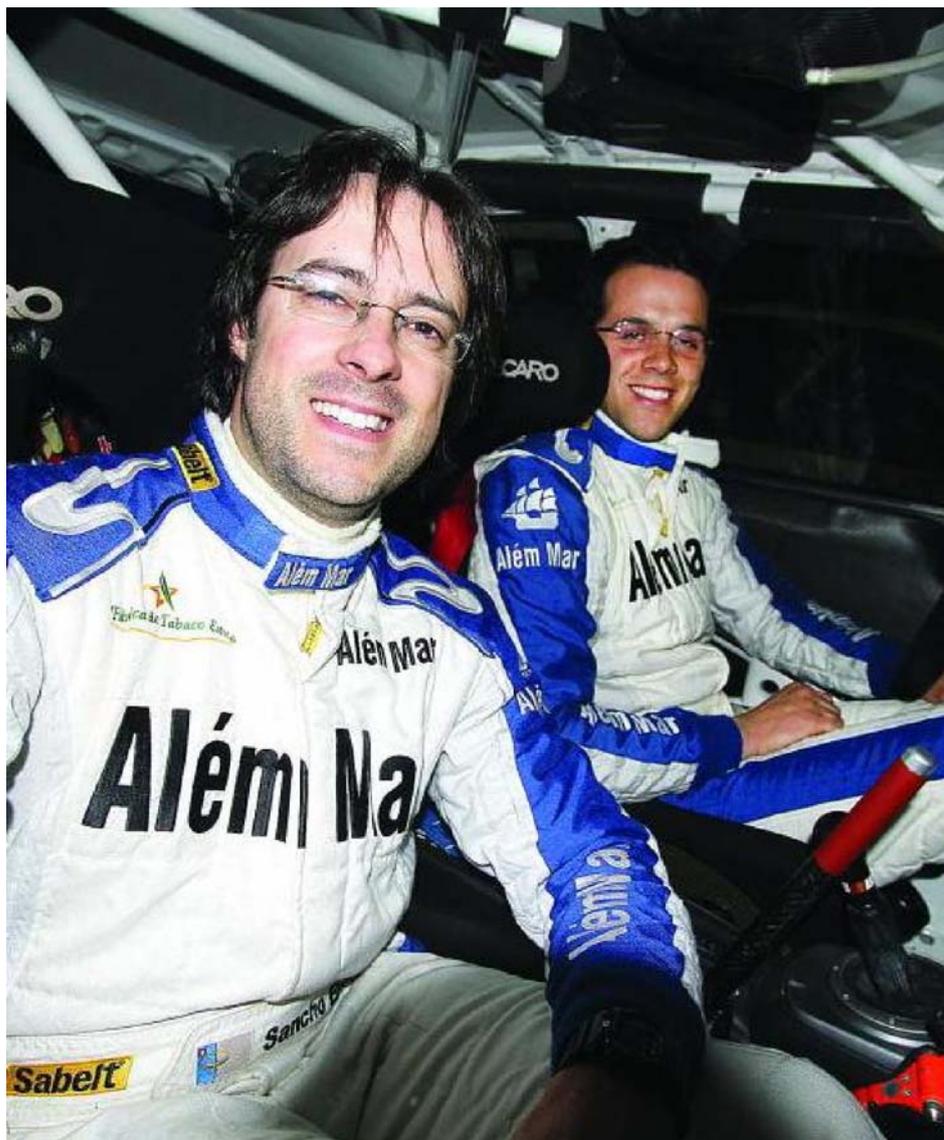


FOTOS: RICARDO LAUREANO, MILTON RODRIGUES E PAULO COSTA



Ricardo Moura continua a vencer e lança-se na busca do “tri”

● A nova temporada começou precisamente da mesma forma como tinha terminado a última, com o domínio claro de Ricardo Moura e Sancho Eiró a evidenciar que o ditado popular “ano novo vida nova” não tem aplicação no mundo dos ralis açorianos...

FRANCISCO VELOSO
acorianoorienta@acorianoorienta.pt

A pesar das inúmeras surpresas com que o troço do Litoral de Angra do Heroísmo brindou os milhares de espectadores presentes, Ricardo Moura e Gustavo Louro encabeçaram, naturalmente, a lista dos melhores tempos e daí não mais saíram até que o final do rali foi “decretado” na subida ao pódio instalado na Praça Velha da cidade patrimonial.

Durante toda a prova ficou claro que apenas Gustavo Louro e Tiago Azevedo, a tripularem o Impreza N12 que o segundo adquiriu no início do ano, são os únicos que podem

aproximar-se do andamento do campeão regional, ainda assim sem conseguirem disputar taco a taco a vitória no rali e limitando-se a manter a pressão elevada sobre o homem do EVO IX azul e a marcar registos muito interessantes que ainda deram para duas vitórias parciais. Moura, pelo seu lado, fez gala da mestria e eficácia com que domina o Mitsubishi e que este ano já lhe valeu excelentes resultados também no nacional de ralis. Ficou a ideia de que Moura poderia caso fosse necessário aumentar o andamento, até porque o ritmo competitivo que ganhou nos ralis Torrié e Serras de Fafe o coloca em vantagem face à concorrência.

Se os dois primeiros efectuaram um rali à parte, daí para baixo

Fico contente com o andamento de um carro que é de 2006 e que não pode lutar de forma igual com os últimos Evos

GUSTAVO LOURO
SUBARU IMPREZA N12

as certezas foram poucas. Ricardo Carmo e Justino Reis, após um início algo cuidadoso, assentaram arraiais na terceira posição e pareciam rodar de forma descansada até ao pódio. Infelizmente para o terceirense, a quebra de um diferencial fê-lo cair nas duas últimas especiais para o 11º lugar final.

Uma das lutas mais interessantes da prova foi a travada entre duas equipas que estreavam novas máquinas. Luís Miguel Rego e Pedro Rodrigues levaram a melhor mas as troças de posição com Sérgio Silva e Paulo Leal foram uma constante. Rego estreou, com um pódio, o EVO IX, enquanto Silva mostrou que com mais adaptação ao Impreza N11 poderá andar nas posições do pódio com alguma regularidade.

César Silva (ler peça à parte) intrometeu-se na “guerra” dos 4X4 superando os EVO IX das duplas Rui Torres / Marco Martins, Paulo Rego / Abel Carreiro e José Paula / Miguel Ribeiro, cujas posições finais só ficaram decididas nos últimos metros do rali. ♦

Do gostinho especial de uns ao sabor amargo de outros, o Sical visto à lupa

● Começou uma nova temporada nos principais campeonatos de ralis da Região, com o já tradicional aroma do Sical. Como em qualquer competição, haverá lugar tanto para feitos gloriosos como para pequenos dramas, e o Açoriano Oriental cá estará para dar as notícias de ambos... A começar já pela prova de abertura no asfalto escorregadio da ilha Terceira



PE1 LITORAL Chuva provoca surpresas e coloca César Silva no pódio à geral

Foi com o piso extremamente escorregadio que se correu a super especial do Litoral. Poderia pensar-se que a vantagem iria para os 4X4, mas as surpresas foram muitas: César Silva em Saxo Cup e Sérgio Cardoso em Clio 2.0 RS conseguiram os terceiro e quarto tempos da geral, apenas sendo superados por Ricardo Moura e Gustavo Louro. As dificuldades do piso ficam bem patentes quando se verifica que Moura ficou a 12,2s do recorde do troço... ♦



PE2 FONT./SERRA CUME 1 Moura "acorda" cedo para a prova em classificativa muito atribulada

Ricardo Moura começa o dia de sábado a marcar terreno. Com os 9 segundos ganhos a Louro deixava claro que a "conquista da Terceira", pelo menos em condições normais, seria uma realidade ao cair da tarde. Marco Veredas também mostrou ao que ia com o seu tempo "canhão" e deixou em sentido toda a concorrência da F3. Alguma humidade e lama dificultaram a tarefa dos pilotos. Cláudio Cabral e Carlos Andrade, candidatos a bons resultados na F2, tiveram saídas e não conseguiram continuar. Primeira interrupção da prova. ♦

PE3 B. VERMELHO/PIAH 1 Marco Veredas perde 45 segundos no arranque para a classificativa

A embraiagem do Saxo Cup de Veredas fez das suas e a perda de tempo foi substancial até que o piloto conseguiu largar para a especial. João Paulo Simões abandonou na sequência de um despiste que provocou nova interrupção do rali. Este troço marcou o início da "dança" entre Luís Miguel Rego e Sérgio Silva. Nas classificativas seguintes houve sempre mudança de posição entre os dois pilotos, na batalha quarta posição. ♦



PE4 FONT./SERRA CUME 2 Paulo Veredas espreme 206 GTI e pressiona liderança dos VSH...

Sabendo-se que o carro é "sumarento", os resultados só podiam ser positivos. Paulo Veredas aproxima-se da liderança de Jorge Sousa na competição destinada aos VSH, ficando apenas 9 décimas a separar os dois primeiros com vantagem para o piloto do Corolla Coupé GT. Marco, o outro dos irmãos Veredas em prova, assinou mais um tempo de qualidade depois do infortúnio obtido na especial anterior, recuperando algum do tempo perdido. Carlos Costa, que alterou o set-up do C2 R2 GT, começou a melhorar os seus tempos. ♦



Alguns pilotos mostraram novos carros: Olavo Esteves (Clio R3), Luís Miguel Rego (EVO IX) e Sérgio Silva (Impreza N12) são exemplo disso mesmo

PE5 B. VERMELHO/PIAH 1 Jorge Sousa e Paulo Maciel Unidos pelo azar a meio do rali

Jorge Sousa, que comandava a prova dos VSH, sofreu um despiste que teve como consequência o abandono do rali e a passagem da liderança para Paulo Veredas. Paulo Maciel estava a fazer uma excelente estreia no asfalto terceirense mas viu comprometidas as suas aspirações a uma possível vitória quando uma saída lhe desalinhou o Saxo Cup. Na assistência, os homens da Atlântida Sport minimizaram o problema mas o carro nunca mais foi o mesmo... ♦



↑ César, o "Piloto do Rali"
O diário "a União" promoveu a eleição do "Piloto do Rali". O júri votou em César Meneses por este ter superado as melhores expectativas para o seu desempenho



FOTOS: RICARDO LAUREANO, MILTON RODRIGUES, PAULO COSTA E D.R.

PE8 ALTARES 2 A diferença entre o 3º e o 11º residiu no... diferencial

O 3º parecia o lugar cativo de Ricardo Carmo no Rali Sical, uma vez que o piloto terceirense não atacava os dois primeiros mas também não era incomodado por quem vinha atrás. Só que a cedência de um diferencial no EVO IX deixou Carmo sem outras opções senão arrastar-se até ao fim, caindo até ao 11º lugar. A classificativa foi também madrasta para João Faria, que abandonou com problemas mecânicos no 206 RC. ♦



PE9 CANAD. / VIVEIROS 2 Diferenças reduzidas animam derradeira especial do rali

Não sabemos se esta terá sido a especial da vida de Paulo Rego, mas a verdade é que o piloto navegado por Abel Carreiro foi quem mais lucrou com esta especial. Verdade seja dita, mereceu amplamente os quatro lugares que trepou na classificação ao assinar o terceiro tempo à geral. José Paula também esteve ao ataque e conseguiu subir para oitavo, mesmo depois de também ter sido ultrapassado por Rego. ♦



↑ Sical para o mundo na net

Para além dos tempos online, o Sical mereceu honras de transmissão ao vivo e a cores na internet através da Azores Global TV. Câmaras em todos os troços cobriram o evento

PE7 CANAD. / VIVEIROS 1 Gustavo Louro quebra hegemonia de Ricardo Moura e ganha troço

O piloto de Angra tudo tentou mas a vantagem de Ricardo Moura tinha sido uma constante até aqui. Os troços da parte da tarde trouxeram algum equilíbrio à competição. Louro foi o mais rápido, proeza que viria a repetir no troço seguinte, aproveitando um melhor conhecimento de classificativas menos percorridas e com secções novas. O gerir da vantagem por parte do micaense também pode ter contribuído para nivelar os andamentos. ♦



PE6 ALTARES 1 Actuação brilhante de Veredas termina "pendurada" num muro

A curva nem era das mais difíceis mas o resultado foi bem negativo. Depois de ter perdido cerca de 45 segundos, Veredas já só estava a 18 segundos da liderança da categoria. Poderia pensar-se que o acidente poderia ter sido causado por algum excesso, mas fotografias captadas na curva anterior à da saída documentam que o pneu esquerdo da frente vinha com um furo lento de que o piloto não se apercebeu... até ser demasiado tarde! ♦



↓ Um mal nunca vem só!

O mau tempo impossibilitou que o carro de Cláudio Bettencourt chegasse à Terceira. O piloto tentou fazer o rali, arranjou carro e decorou-o, mas afinal não lhe foi permitido entrar...

CLÁSSICOS Não arrear pé antes da passagem dos clássicos é regra na Terceira

Três clássicos à partida, três à chegada, mostrando que além de bonitos, quando bem preparados podem ser uma alternativa muito válida às restantes categorias. Adelino Sousa dominou com o seu espectacular Ford Escort RS 2000 MK1, seguido pelos Toyota Starlet 1.6 de Filipe Moura e Gilberto Ferreira. Sousa apenas cedeu o último parcial a Moura. O micaense Gilberto Ferreira fez a sua primeira prova em asfalto com o carro adquirido na Terceira. ♦



